



Estrutura do espetáculo Oceano já está montada para receber o público na praia de Pajuçara

Sesi traz Relix de volta a AL para ampliar discussão sobre reciclagem

Patrocinado pelo Sesi Alagoas, o projeto Relix, que discute a sustentabilidade com ações de arte, educação e tecnologia, volta a Alagoas com o espetáculo Oceano, totalmente aberto ao público. As apresentações estreiam nesta terça-feira, 25, no campinho próximo à Praça Multieventos, na Pajuçara, com sessões às 9h, 10h, 11h, 15h e 16h.

Este ano, o projeto realizará 30 apresentações Oceano, 110 apresentações do Espetaculix (peça original do projeto), além de ter 25 bicicletas ecológicas doadas e a exposição fotográfica reunindo como protagonistas nas fotos mulheres catadoras de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

“O Relix é, primeiro, uma forma de conscientizar as pessoas. Esta ação é posicionada como um ponto de partida para repensarmos a maneira que lidamos com lixo, não só no âmbito coletivo, mas no comportamento do indivíduo e, para isso, é preciso que todos os envolvidos colaborem, formando uma cadeia de pessoas dispostas a promover uma mudança efetiva dentro da nossa sociedade”, destacou Carlos Alberto Pacheco Paes, superintendente executivo Sesi/AL.

Os números do primeiro Projeto Relix no Estado, em 2016, são positivos. Desde a primeira passagem, o cenário da cadeia produtiva de reciclagem mudou bastan-

te. O projeto impulsionou a assinatura do convênio da Prefeitura de Maceió com as cooperativas da capital para dar início à coleta seletiva, até então inexistente, em 11 áreas da cidade.

Essa coleta é feita com os caminhões e com as ecobicicletas doadas pelo Relix. De 2016 para cá, o número de cooperativas legalizadas mais que duplicou. Antes 14, são agora 29 que enxergaram na legalização uma oportunidade para se candidatarem a receber a bicicleta do projeto e que perceberam, com as ações de valorização aos catadores, a importância da união da classe para seu fortalecimento e, consequentemente, da economia

verde no Estado.

Alagoas foi o primeiro Estado do Norte/Nordeste e o terceiro do Brasil a fechar oficialmente todos os lixões, atendendo à lei que foi um dos fatores que motivou a criação desse projeto.

“Voltar com números tão positivos que foram estimulados pelo Relix 2016 é animador e desafiador. Voltamos a Alagoas cheios de vontade que esses números cresçam e que o projeto deixe para o Estado a nossa semente mais importante: a consciência da reciclagem”, disse Lina Rosa, idealizadora do projeto Relix.

Saiba mais sobre o projeto na seção “Notícias” do site www.al.sesi.com.br.